

PERSONALIDADE DE QUALIDADES ESPECIAIS (PERFILOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *personalidade de qualidades especiais* é a conscin com predisposição inata, genética e / ou paragenética, ao despertar de talentos superiores à média da população passíveis de se manifestarem nas áreas de desenvolvimento cognitivo, psicomotor, afetivo, social, energético e parapsíquico, possuindo elevado percentual de originalidade, criatividade, inventividade e a capacidade de resolução de problemas complexos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *personalidade* vem do idioma Latim, *personalitas*, “personalidade”, de *personalis*, “inerente à pessoa; pessoal”, sob influência do idioma Francês, *personnalité*, “aquilo que constitui a pessoa em geral; caráter próprio de pessoa em particular”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *qualidade* deriva do mesmo idioma Latim, *qualitas*, “qualidade; natureza (das coisas)”. Apareceu no Século XIV. A palavra *especial* provém igualmente do idioma Latim, *specialis*, “especial; particular; próprio para”. Surgiu também no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Superdotado. 2. Prodígio infantil. 3. Gênio precoce. 4. Conscin extraordinariamente inteligente. 5. Personalidade excepcional precoce; pessoa de alto desempenho precoce. 6. Personalidade hiperapta. 7. Conscin invulgar.

Neologia. As 3 expressões compostas *personalidade de qualidades especiais*, *personalidade anticosmoética de qualidades especiais* e *personalidade cosmoética de qualidades especiais* são neologismos técnicos da Perfilologia.

Antonimologia: 01. Gênio tardio. 02. Normodotado. 03. Personalidade de inteligência comum. 04. Pessoa vulgar. 05. Pessoa medíocre. 06. Débil mental; deficiente mental; personalidade excepcional. 07. Infradotado; subdotado. 08. Personalidade inframedíocre. 09. Ignorante. 10. Obtuso.

Estrangeirismologia: a *giftedness*; o *mastermind*; a *expertise*; a *open mind* à multidimensionalidade; o *know-how* transversal; a *performance* acima da média, mesmo para o jovem em relação ao adulto; a profilaxia do *underachievement*; o *background* pessoal das retrovidas; o *modus faciendi* excepcional, personalíssimo; o esforço para atingir a *intelligentsia* evolutiva; o *superstar* talentoso precoce.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à recuperação de cons.

Megapensologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares caracterizando o tema: – *Superdotação exige superreflexão. Existem genialidades patológicas. Facilitemos as superdotações. Patrocinemos os superdotados. Existem talentos multiexistenciais.*

Citaciologia. Eis 1 expressão da Quadrinhologia capaz de caracterizar o tema: – *Com grandes poderes vem grande responsabilidade.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal neofílico; o holopensene pessoal do parapsiquismo; o holopensene artístico; o holopensene academicista; os genopensenes; a genopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os hiperpensenes; a hiperpensenidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; os intelectopensenes; a intelectopensenidade; os grafopensenes; a grafopensenidade; os logopensenes; a logopensenidade; os melopensenes; a melopensenidade; os sociopensenes; a sociopensenidade; os evolucionopensenes; a evolucionopensenidade; a racionalidade pensênica.

Fatologia: o despertar precoce de talentos; os talentos automiméticos indispensáveis; a multidotação; o megatrafor; o autodidatismo como método espontâneo padrão de aprendi-

zado; a inventividade; a genialidade evolutiva; a originalidade evolutiva precoce; a universalidade do fenômeno da superdotação; a especialidade precoce nos módulos de inteligência; a importância da inteligência evolutiva (IE) no direcionamento cosmoético dos módulos da inteligência desenvolvidos desde a infância; a intelectualidade adolescente; o desembaraço intelectual juvenil; os especialistas imberbes da *Internet*; a autoconsciência verbal precoce; a desenvoltura na leitura, na escrita e na comunicação oral; o poliglotismo infantil; o despertar precoce da preferência musical erudita; o ouvido absoluto; o ouvido relativo; a memória eidética excepcional do desenhista ainda no cérebro imaturo; a aceleração escolar; a tendência automimética academicista do pequeno gênio; os produtos de desenvolvimento mental para crianças; os altos desempenhos nas olimpíadas escolares das disciplinas curriculares; o mercado acadêmico de novos cérebros; o orgulho dos pais sobre os talentos da prole; a tentativa inócua de preservação da genialidade através do embalsamamento de cérebros; o uso anticosmoético das descobertas e invenções geniais; o emprego anticosmoético da genialidade no *Projeto Manhattan* na construção da primeira bomba de fissão nuclear (bomba atômica); a infantilização do perfil acadêmico produtivo, considerado até os 26 anos pela Ciência Convencional; a demanda reprimida para os métodos especiais de educação; o aumento do *gap* social e tecnológico entre nações devido à escassez de investimentos na educação especial; o despreparo do corpo docente escolar; o medo dos pais quanto à educação diferenciada; a omissão governamental e das instituições de ensino na identificação dos superdotados; os erros diagnósticos, estigmatizando o superdotado com patologias irreais; a máfia corporativa dos psicólogos quanto aos testes psicológicos; o diagnóstico tardio da superdotação; a genialidade desperdiçada; a existência do superdotado criminoso depondo a favor da antecipação da maioria legal; a genialidade genocida; a marginalização da personalidade de qualidades especiais, sobretudo de classe social desfavorecida; o desperdício de talentos pela falta de suporte educacional e social, principalmente nos primeiros anos de vida; a adaptabilidade do superdotado devido à facilidade em aprender; a profilaxia da superficialidade devido à facilidade em aprender; o aprendizado súbito de novas habilidades; a predisposição ao polietismo; a egossintonia das qualidades especiais tornando necessária a heterocomparação para o autodiagnóstico; as crianças atendidas pela EVOLUCIN; os jovens intermissivistas atendidos pela ASSINVÉXIS.

Parafatologia: os talentos multimilenares; a holobiografia pessoal; a constância relativa do temperamento ao longo das múltiplas vidas; a hipótese do esgotamento eletrónico como ponto de partida da valorização da superdotação parapsíquica; a exploração militar do superdotado parapsíquico; o autorrevezamento multiexistencial em busca da superdotação na próxima vida; o planejamento secular da ressonância pela consciência lúcida aumentando a probabilidade de tornar-se superdotada parapsíquica; a antecipação da autolucidez parapsíquica; o autodidatismo parapsíquico aquisitivo; a auto-herança parapsíquica no despertar parapsíquico precoce; a autovivência precoce do estado vibracional (EV) profilático; a importância da priorização da tarefa pelo superdotado parapsíquico; a autoconsciência do inversor superdotado com o *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressonância; a megassuperdotação do Serenão e da Serenona.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo predisposições inatas excepcionais–tarefas assistenciais precoces*; o *sinergismo superdotação–invéxis*; o valor maior do *sinergismo dos esforços proexolóticos pessoais* em relação às qualidades especiais.

Principiologia: o *princípio de sempre haver consciências mais inteligentes no mesmo nível evolutivo, mesmo para a personalidade de qualidades especiais*; o *princípio do exemplarismo pessoal*, especificamente do superdotado evolutivo.

Codigologia: a importância do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) para o direcionamento dos talentos pessoais; a necessidade do *código grupal de Cosmoética* (CGC) adequado para o tratamento e encaminhamento das personalidades de qualidades especiais.

Teoriologia: a *teoria da evolução*; a *teoria da genialidade evolutiva*; a *teoria dos Serenões*.

Tecnologia: as técnicas para identificação de superdotados; as técnicas conscienciométricas; as técnicas pedagógicas especializadas; as técnicas psicológicas de apoio ao superdotado; as técnicas psicopedagógicas; a técnica autodidática de estudo potencializadora das experiências alterdidáticas; a técnica da inversão existencial intensificando os efeitos das qualidades especiais; as técnicas parapedagógicas de estímulo à formação de grandes talentos.

Voluntariologia: os voluntários imberbes das Instituições Conscienciocêntricas (ICs); os jovens voluntários líderes das ICs; os voluntários da ASSINVÉXIS; os voluntários da Mensa (Organização Internacional para Superdotados – personalidades de qualidades especiais).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Paragenética; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; as dinâmicas parapsíquicas do CEAEC para jovens.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Inveno-
logia; o Colégio Invisível dos Evolucionólogos; o Colégio Invisível dos Serenões.

Efeitologia: o efeito da paragenética sobre o superdesenvolvimento especializado do cérebro; o efeito da aceleração da História Humana no incremento da inteligência média das crianças; o efeito ambivalente da Era da Fatura na priorização dos talentos a desenvolver; os efeitos das drogas na anulação da genialidade; o efeito negativo da imaturidade juvenil sobre o direcionamento do uso dos talentos pessoais; o efeito da vulnerabilidade emocional infantil na inibição da superdotação; o efeito do destaque social sobre a inflação do ego do superdotado; os efeitos ambíguos da aceleração escolar; o efeito do condicionamento cultural sobre o destino da personalidade de qualidades especiais; o efeito do aleitamento cruzado na predisposição à superdotação do bebê; o efeito do autorrevezamento prévio na aceleração da recuperação de cons; o efeito do CI na qualificação das predisposições inatas; o efeito do uso das qualidades especiais na Ficha Evolutiva Pessoal (FEP).

Neossinapsologia: as neossinapses derivadas das paraneossinapses inatas; as retrossinapses facilitadoras das neossinapses; as retrossinapses dificultadoras da criação de neossinapses na mudança da área de atuação multiexistencial; as neossinapses criadas a partir da especialização nas diferentes áreas do córtex cerebral.

Ciclogia: o ciclo da educação formal.

Enumerologia: a superdotação psicomotriz; a superdotação musical; a superdotação pictural; a superdotação lógico-matemática; a superdotação linguística; a superdotação mnemônica; a superdotação intelectual; a superdotação social; a superdotação parapsíquica; a superdotação evolutiva.

Binomiologia: o binômio autodidatismo ininterrupto precoce–erudição juvenil; o binômio juventude-talento; o binômio autopesquisa–desenvolvimento de talentos; o binômio autoidentificação seriexológica–autorresponsabilização assistencial quanto aos talentos assistenciais pessoais; a necessidade da integração do binômio FEP azul–genialidade, sendo o saldo positivo da FEP superior à própria genialidade; a profilaxia do binômio criança superdotada–adulto medíocre; o binômio superdotação consciencial–compensação intraconsciencial.

Interaciologia: a interação inteligência lógico-matemática–inteligência espacial; a interação talento lógico-matemático–talento musical; a predominância na interação psicossoma-
mentalsoma específica a cada área de superdotação; a intensidade e a qualidade do fluxo energético na interação cérebro-paracérebro; a valorização da interação aportes intrafísicos–superdotação; a necessidade da qualificação e diferenciação na interação professor-aluno no caso dos superdotados; a interação escola-aluno-pais indispensável na criação do superdotado; os cuidados dos pais no manejo da interação superdotado–irmãos normodotados–irmãos infradotados.

Crescendologia: o crescendo da qualidade dos talentos inatos ao longo das múltiplas vidas; o crescendo gênio monointeligente–gênio polinteligente; o crescendo motivação-esforço–perseverança-talento necessário mesmo para o superdotado; o crescendo criatividade artística infantil–criatividade técnica–Heuristiciologia; o crescendo mediocridade evolutiva–autesforço–dinamização evolutiva–superdotação–megassuperdotação inevitável a toda consciência.

Trinomiologia: a priorização do trinômio intelectualidade–parapsiquismo–comunicabilidade.

Antagonismologia: o *antagonismo superdotado / infradotado*; o *antagonismo superdotado / normodotado*; o *antagonismo perfil excepcional / educação convencional*; o *antagonismo córtex cerebral / cerebelo*; o *antagonismo superdotação / holomaturidade*; o *antagonismo superinteligência / Cosmoética*; o *antagonismo genialidade / loucura*; o *antagonismo criatividade genial mentalsomática / habilidade talentosa psicossomática*; o *antagonismo genialidade acadêmica / genialidade parapsíquica*.

Paradoxologia: o *paradoxo da excepcionalidade consciencial em soma de bebê*; o *paradoxo superdotação mental–imaturidade emocional*; o *paradoxo metacognição avançada–baixa recuperação de cons*; o *paradoxo superdotação–subdesempenho escolar*; o *paradoxo retardo mental–genialidade específica dos savants*; o *paradoxo da superioridade eventual e específica do infra e normodotado em relação ao superdotado*; o *paradoxo do trauma cerebral como potencializador da superdotação parapsíquica*; o *paradoxo macrossoma idiota–genialidade evolutiva*; o *paradoxo megassuperdotação–megadiscricção*.

Politicologia: a *evoluciocracia*; a *meritocracia*; a *sofocracia*.

Legislogia: as *leis de suporte ao desenvolvimento superdotado*; a *necessidade da lei do maior esforço evolutivo desde a juventude*; a *profilaxia da lei do menor esforço* devido à facilidade em aprender.

Filiologia: a *neofilia* na exploração de novas áreas de aprendizado; a *autopesquisofilia*; a *raciocinofilia*; a *intelectofilia*; a *cognofilia*; a *bibliofilia* juvenil; a *leiturofilia*; a *comunicofilia*; a *logicofilia*; a *musicofilia*; a *somatofilia*; a *sociofilia*; a *parapsicofilia*; a *projeciofilia*; a *energofilia*; a *invoxofilia*; a *assistenciofilia*.

Sindromologia: a *personalidade de qualidades especiais com a síndrome de Asperger*; o *superdotado com a síndrome do estrangeiro*; a *síndrome do ostracismo* do intermissivista voluntário da Conscienciologia, “ex-Ph.Deus” da academia; a *síndrome da celebridade* devido à supervalorização do superdotado; a *síndrome da onipotência*; a *síndrome de Amiel*; a *profilaxia da síndrome da dispersão consciencial* no uso de talentos inúteis ou antievolutivos.

Mitologia: o *mito da superdotação generalizada*; o *mito de a superdotação ser apenas intelectual*; o *mito de a qualidade especial ser incompatível com a infradotação ou o baixo QI*; o *mito da Genética originando qualidades especiais*; o *mito da qualidade especial ser faculdade meramente cerebral*; o *mito da possibilidade de criar superdotados através da superestimulação precoce*; o *mito da personalidade padrão do superdotado*; o *mito da inabilidade social do superdotado*; o *mito de todo superdotado ter holomaturidade*; o *mito de todo superdotado ser bem sucedido em vida*; o *mito da superdotação como dom divino*.

Holotecologia: a *conscienciometroteca*; a *biografoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *neuroteca*; a *criativoteca*; a *neonatoteca*; a *culturoteca*; a *intelectoteca*; a *pedagogoteca*; a *interassistencioteca*; a *invoxoteca*.

Interdisciplinologia: a *Perfilologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Holobiografologia*; a *Intrafisiologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Psicossomatologia*; a *Parageneticologia*; a *Somatologia*; a *Neonatologia*; a *Proexologia*; a *Interassistenciolgia*; a *Liderologia*; a *Parapercepciologia*; a *Evoluciologia*; a *Serenologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *personalidade de qualidades especiais*; a *personalidade anômala homeostática*; a *conscin genial*; a *consréu genial*; a *consel genial*; a *conscin eletrônica superdotada*; o *bebê superdotado*; a *criança precoce*; a *conscin tricerebral superdotada*; a *isca inconsciente*; a *isca lúcida*; a *conscin lúcida*; o *ser interassistencial*; o *ser desperto*.

Masculinologia: o *prodígio assistencial técnico*; o *prodígio assistencial espontâneo*; o *gênio*; o *gênio acadêmico*; o *cientista*; o *informata*; o *enxadrista*; o *autista superdotado*; o *superdotado hiperativo*; o *atleta recordista*; o *paratleta recordista*; o *triatleta*; o *maratonista*; o *líder político*; o *superdotado criminoso*; o *superdotado pacifista*; o *gênio de proveta*; o *erudito*; o *polí-*

mata; o tridotado consciencial; o inversor existencial; o macrossômata parapsíquico; o projetor lúcido; o evolucionólogo; o Serenão.

Femininologia: a prodígio assistencial técnica; a prodígio assistencial espontânea; a gênica; a gênica acadêmica; a cientista; a informata; a enxadrista; a autista superdotada; a superdotada hiperativa; a atleta recordista; a paratleta recordista; a triatleta; a maratonista; a líder política; a superdotada criminosa; a superdotada pacifista; a gênica de proveta; a erudita; a polímata; a tridotada consciencial; a inversora existencial; a macrossômata parapsíquica; a projetora lúcida; a evolucionóloga; a Serenona.

Hominologia: o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens bibliophilicus*; o *Homo sapiens comunicativus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens bellicosus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens lider*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens sensibilis*; o *Homo sapiens parapsychicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: personalidade *anticosmoética* de qualidades especiais = a conscin superdotada desenvolvendo armas de destruição em massa cada vez mais poderosas; personalidade *cosmoética* de qualidades especiais = a conscin superdotada parapsíquica empregando os talentos pessoais na assistência tarística precoce.

Culturologia: a *cultura geral*; a *cultura pessoal multimilenar*; a *cultura acadêmica*; os *vícios da formação cultural formal*.

Avaliação. Segundo a *Conscienciometrologia*, a avaliação da superdotação é feita através do cotejo entre a facilidade e a precocidade no despertar dos talentos pessoais.

Prioridade. Pela *Evolucionologia*, o(a) evolucionólogo(a) e o(a) Serenão(ona), inteligências ainda desconhecidas na Terra, já dominam os módulos básicos de inteligência (superdotados evolutivos; erudição multidimensional). A superdotação prioritária para alcançar essa condição é a parapsíquica, notadamente quando empregada interassistencialmente.

Caracterologia. No universo da *Parassemiologia*, eis, em ordem alfabética, 38 exemplos de condições sinalizadoras das qualidades especiais humanas, merecedoras de exame minucioso desde a infância, podendo variar de acordo com o grau e a área de superdotação:

01. **Academicismo.** Aptidão acadêmica requintada.
02. **Amizades.** Preferência por amigos mais velhos próximos em idade mental.
03. **Aprendizado.** Modo diferenciado de aprendizado em relação aos demais, necessitando ajuda, estímulo ou instrução mínimos, bastando o acesso ao conteúdo, através de adultos, de livros e de alguém para responder a perguntas persistentes. *Característica comum a todos os superdotados.*
04. **Atenção.** Vigilância e duração de atenção prolongada, ainda quando bebê.
05. **Autodidatismo.** Aprendizado por iniciativa própria, na maior parte do tempo, podendo preferir o desenvolvimento autônomo ao modelo tradicional em sala de aula. *Característica comum a todos os superdotados.*
06. **Caligrafia.** Caligrafia atrasada em relação à própria habilidade verbal, provavelmente devido ao taquipsiquismo, podendo preferir a digitação à escrita manual.
07. **Concentração.** Alta concentração quando há interesse pelo assunto.
08. **Constância.** Continuidade no superdesenvolvimento em área específica.
09. **Criatividade.** Pensamento criativo, produtivo e inovador, reformulador ou propositivo de campos de conhecimento, fruto de pelo menos 1 decênio de pesquisa e estudo do assunto. *Característica comum a todos os superdotados.*
10. **Curiosidade.** Interesse sadio, aguçado e permanente.

11. **Energia.** Alto nível de energia podendo resultar na concentração para a realização de tarefas ou na hiperatividade, caso seja insuficientemente estimulada. Quando bebês, podem precisar de menos sono em relação à média.

12. **Escola.** Desempenho escolar marcante e ostensivo. Contudo, pode ocorrer baixo desempenho devido ao desinteresse provocado pela facilidade em aprender e pela ausência de desafios para estimular o estudo.

13. **Espontaneidade.** Despertamento espontâneo nas áreas de domínio pessoal. Pelo *antagonismo despertamento espontâneo de talentos / estímulo ao desenvolvimento de talentos*, a superestimulação disfarça a real predisposição infantil, dificultando o diagnóstico da criança ainda com cérebro superreceptivo ao aprendizado e à criação de neossinapses. *Característica comum a todos os superdotados.*

14. **Estilística.** Criação independente de regras para resolução de problemas na área de domínio, com estilo próprio e métodos pessoais de aprendizado. *Característica comum a todos os superdotados.*

15. **Exaustividade.** Interesse intenso e obstinado para extrair sentido e esgotar exaustivamente o domínio na área de despertamento precoce até a obtenção da autossatisfação. *Característica comum a todos os superdotados.*

16. **Fala.** Despertamento precoce da fala passando diretamente de elocuições de palavras para a composição de períodos complexos, com amplo desenvolvimento dos dicionários cerebrais e do conhecimento verbal.

17. **Hiperreatividade.** Reações intensas, além do normal, a ruídos, dor e frustração.

18. **Humor.** Excelente senso de humor.

19. **Indisciplina.** Pode apresentar, dependendo do caso, problemas de comportamento em sala de aula devido à desmotivação pela falta de desafios.

20. **Intellectofilia.** Euforia intelectual fecunda a partir do *trinômio automotivação-trabalho-lazer* nos trabalhos mentaisomáticos.

21. **Intellectualidade.** Aptidão intelectual refinada simplificadora das complexidades.

22. **Leitura.** Aprendizado precoce da leitura, iniciando aos 4 anos ou até mesmo antes e com instrução mínima. Lê vorazmente, ainda na pré-escola.

23. **Ludicidade.** Hábito de brincar sozinho, em geral, por não partilhar interesses com crianças da mesma idade.

24. **Memória.** Memória associativa, remota e recente, avançada para vivências e informações verbal e matemática. Memória de reconhecimento, ainda quando bebê, capaz de identificar os cuidadores.

25. **Metacognição.** Lucidez incomum dos próprios procedimentos cognitivos para resolução de problemas (metacognição) com estratégias superficialmente percebidas pelos outros como não relacionadas à questão.

26. **Moralidade.** Preocupação por questões filosóficas, éticas, morais e políticas, podendo sobrecarregar-se ou assumir posturas morais incomuns e desempenhar liderança mentalsomática precoce, vanguardista, não autocrata.

27. **Motivação.** Interesse e motivação em aprender, em exercer talento próprio e em ser desafiado. *Característica comum a todos os superdotados.*

28. **Neofilia.** Intenso interesse em aprender o novo, apresentando sinais de neofilia ainda quando bebê ao se mostrar entediado diante de composições visuais fixas e satisfação por novos arranjos.

29. **Números.** Fascínio por números e relações numéricas.

30. **Obstinação.** Interesse obstinado pelas áreas nas quais desenvolve alto desempenho. *Característica comum a todos os superdotados.*

31. **Parapsiquismo.** Experiências parapsíquicas intensas, nítidas e precoces.

32. **Precocidade.** Despertamento precoce de talentos, fator mais proeminente e chamativo aos adultos. *Característica comum a todos os superdotados.*

33. **Psicomotricidade.** Precocidade no desenvolvimento físico, sentando, engatinhando e caminhando vários meses antes do normal. Demonstra, em geral, psicomotricidade superior, utilitária e preservativa do soma.

34. **QI.** Alto desempenho em testes de QI, normalmente demonstrando grande motivação e divertimento durante o teste. Existem superdotados com Q.I. baixo e problemas de aprendizado.

35. **Questionamentos.** Realização de perguntas desconcertantes, originais e profundas, não usuais para a faixa etária, demonstrando crítica apurada, construtiva e argumentadora.

36. **Raciocínio.** Capacidade de raciocinar de modo elevado, linear, direto e conciso, com destaque no raciocínio lógico e abstrato.

37. **Respostas.** Apresenta respostas lógicas frequentes para assuntos normalmente não interessantes a crianças.

38. **Velocidade.** Aprendizado rápido em relação à média, atingindo conquistas próprias de adultos em idades muito tenras. Pode chegar a superar o conteúdo dos próprios professores. *Característica comum a todos os superdotados.*

Estatística. Pelos padrões internacionais é relativamente consensual considerar superdotado o indivíduo com QI entre os 10% superiores da Humanidade. Contudo, essa referência é restrita à superdotação em áreas acadêmicas, não havendo mensurações convincentes quanto às superdotações de modo geral, incluindo a parapsíquica e evolutiva. Os cientistas eletrônicos ainda não consideram a verdadeira genialidade.

Testes. No contexto da *Ciência Convencional*, eis, na ordem alfabética, 7 áreas do desenvolvimento cognitivo avaliadas por 31 testes atuais da Psicologia, com duração variando de 2 minutos a 1 hora e 10 minutos (Ano-base: 2011):

1. **Aquisição:** da escrita.
2. **Compreensão:** da relação de identidade; verbal.
3. **Desempenho social:** na família; no cotidiano; na escola; no trabalho.
4. **Diferenciação:** de detalhes; de séries; de situações; de relações simbólicas.
5. **Habilidade:** sociais (repertório).
6. **Inteligência:** geral (fator G); não-verbal; QI total; QI de execução; QI verbal.
7. **Raciocínio:** geral; analógico geral; analógico dedutivo; analógico do tipo numérico com adição, subtração e mudança de posição; lógico-abstrato; lógico-numérico; lógico-verbal; concreto; diferencial; espacial; inferencial; mecânico.

Aprofundamento. Segundo a *Autoconscienciometrologia*, a autavaliação consciencial exige dedicação prolongada, profunda, transversal, em avaliação multidimensional e multiveicular, ainda não cogitada pela tecnologia da Psicologia devido ao *antagonismo Ciência Convencional / autopesquisa*.

Terapeuticologia: o autodiscernimento como melhor investimento na reciclagem do emprego impróprio dos talentos pessoais.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a personalidade de qualidades especiais, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antidiscernimento convencional:** Intrafisiologia; Nosográfico.
02. **Autobagagem holobiográfica:** Holobiografologia; Neutro.
03. **Autodidatismo parapsíquico:** Autodidaticologia; Neutro.
04. **Autolucidez antecipada:** Autolucidologia; Homeostático.

05. **Bagagem pré-ressomática:** Intermissiologia; Neutro.
06. **Criatividade irresponsável:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Despertamento parapsíquico precoce:** Parapercepciologia; Neutro.
08. **Especialismo holobiográfico:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
09. **Eumatia:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Evitação do autodesperdício:** Autoproexologia; Homeostático.
11. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
12. **Inteligência evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
13. **Inversor intelectual:** Invexometrologia; Homeostático.
14. **Precocidade desperdiçada:** Perdologia; Nosográfico.
15. **Tendência inata:** Parageneticologia; Neutro.

A PERSONALIDADE DE QUALIDADES ESPECIAIS MANIFESTA INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA E HOLOMATURIDADE QUANDO UTILIZA OS AUTOTALENTOS COM LUCIDEZ, COSMOÉTICA E ANTEVISÃO, DEDICANDO-SE AO BEM DE TODOS.

Questionologia. No teste de avaliação pessoal, pela escala simples de 1 a 5, em qual nível você, leitor ou leitora, se situa quanto à superdotação? O emprego dos próprios talentos tende à cosmoética ou à anticosmoética?

Bibliografia Específica:

01. **Albuquerque, Christiana;** *“Dom é Presente de Deus”: Superdotado, começou a Estudar Piano aos 7 Anos;* Entrevista; *Época;* Revista; Semanário; Ano I; N. 14; Seção: *Ciência e Tecnologia;* 1 foto; São Paulo, SP; 24.08.98; página 77.
02. **Alencar, Eunice Maria Lima Soriano de;** *Perspectivas Atuais na Educação do Superdotado;* Artigo; *Ciência e Cultura;* Revista; Mensário; Vol. 41; N. 6; 13 refs.; São Paulo, SP; Junho, 1989; páginas 591 a 595.
03. **Carelli, Gabriela;** *O Gênio da Vez;* Reportagem; *Veja;* Revista; Semanário; Ano 36; N. 17; Seção: *Geral;* 2 fotos; 1 ilus.; 1 tab.; São Paulo, SP; 30.04.03; páginas 62 e 63.
04. **Carvalho, Patrícia;** *Criança Superdotada: Como Lidar com seu Pequeno Gênio;* Reportagem; *Família Cristã;* Revista; Mensário; Ano 54; Vol. 625; Seção: *Família;* 4 fotos; São Paulo, SP; Janeiro, 1988; páginas 28 a 30.
05. **Fleith, Denise de Souza;** & **Alencar, Eunice M. L. Soriano de;** Org.; *Desenvolvimento de Talentos e Altas Habilidades;* Antologia; 192 p.; 14 caps.; 10 citações; 32 enus.; 1 ilus.; 2 tabs.; 398 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Artemed;* Porto Alegre, RS; 2007; páginas 15 a 23.
06. **Gagné, François;** *Transforming Gifts into Talents: The DMGT as a Developmental Theory;* Artigo; *High Ability Studies;* Revista; Semestrário; Vol. 15; N. 2; 4 citações; 1 esquema; 1 tab.; 100 refs.; Londres; UK; Dezembro, 2004; páginas 119 a 147.
07. **Gazeta do Povo;** Redação; *Universidade aceita “Gênio” da Matemática de 9 Anos;* Reportagem; Jornal; Diário; Ano 89; N. 28.419; 1 foto; Curitiba, PR; 25.08.07; página 28.
08. **Guimarães, Maricy;** *Superdotado: Quando a Inteligência é Um Desafio;* Reportagem; *Pais e Filhos;* Revista; Mensário; Ano 22; N. 5; Seção: *Comportamento;* 7 fotos; 4 ilus.; Rio de Janeiro, RJ; Janeiro, 1990; páginas 27 a 33.
09. **Mohr, Allan Martins;** et al.; (Org.); *Anais do I Congresso Internacional Sobre Altas Habilidades / Superdotação, IV Encontro Nacional do ConBraSD e IV Seminário de Altas Habilidades / Superdotação da UFPR;* Natologia; 718 p.; 51 citações; 2 diagramas; 27 enus.; 1 fórmula; 3 gráfs.; 4 ilus.; 1 questionário; 4 tabs.; 2 websites; 418 refs.; 29,5 x 21 cm; br.; *UFPR;* Curitiba, PR; 2010; páginas 41 a 49.
10. **Padilla, Ivan;** *Você pode Ser Um Superdotado;* Reportagem; *Época;* Revista; Semanário; N. 343; Seção: *Reportagem de Capa;* 1 diagrama; 14 fotos; 3 tabs.; Rio de Janeiro, RJ; 13.12.04; páginas 130 a 135.
11. **Perini, Mariana;** *Lidando com o Superdotado;* Reportagem; *Notícia Agora;* Jornal; Diário; Ano 1; N. 216; 1 foto; Vitória, ES; 03.12.2000; página 8.
12. **Schultz, Duane P.;** & **Schultz, Sydney Ellen;** *História da Psicologia Moderna;* revisora Maria Sílvia Mourão Netto; 440 p.; 15 caps.; 58 citações; 1 diagrama; 3 enus.; 2 fórmulas; 59 fotos; 11 ilus.; 57 microbiografias; 481 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; 16ª Ed.; *Cultrix;* São Paulo, SP; 1992; páginas 52 a 54.
13. **Telford, Charles W.;** & **Sawrey, James M.;** *O Indivíduo Excepcional;* apes. Miguel Chalub; XVIII + 634 p.; 17 caps.; 5 citações; 34 enus.; 2 gráfs.; 1 ilus.; 18 tabs.; 1.145 refs.; 1 apênd.; 21 x 14 x 4,5 cm; br.; 2ª Ed.; *Jorge Zahar Editores;* Rio de Janeiro, RJ; 1976; páginas 163 a 194.

14. **Veja**; Redação; *Talentos Juvenis: Um Juiz Carioca permite que Um Adolescente Entre na Faculdade e torna Real no País a Questão dos Superdotados*; Reportagem; Revista; Semanário; Ano 22; N. 33; Seção: Educação; 4 fotos; São Paulo, SP; 22.08.89; páginas 88 e 89.
15. **Vieira**, Waldo; *100 Testes da Conscienciometria*; 232 p.; 100 caps.; 14 refs.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 186 e 192.
16. **Idem**; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 7 a 37, 103, 112, 116 e 135.
17. **Idem**; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 22.
18. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 484 estrangeirismos; 434 enus.; 37 ilus.; 5 índices; 240 sinopses; 36 tabs.; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 607, 662, 889, 905, 913 e 951.
19. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 40 ilus.; 5 índices; 3 infografias; 24 seções; 102 sinopses; 25 tabs.; glos. 241 termos; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 99 e 1.105 a 1.109.
20. **Idem**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; 168 p.; 40 caps.; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003; página 39.
21. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 16 endereços; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 3 seções; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; glos. 12.576 megapensenes trivocabulares; 1 anexo; 29 refs.; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 199, 324 e 326.
22. **Idem**; *Máximas da Conscienciologia*; 164 p.; 150 ilus.; 450 minifrases; 10 x 15 cm; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 76.
23. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 4 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 136 e 863.
24. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 98, 145, 340, 384, 390, 447, 453, 495, 521, 561, 647, 689 a 715, 718 e 751.
25. **Winner**, Ellen; *Crianças Superdotadas: Mitos e Realidades (Gifted Children: Myths and Realities)*; revisora Beatriz Vargas Dornelles; trad. Sandra Costa; 290 p.; 11 caps.; 12 citações; 6 enus.; 59 ilus.; 808 refs.; alf.; 25 x 17,5 cm; br.; Artmed; Porto Alegre, RS; 1998; páginas 11 a 248.

T. A.